

## PANORAMA

# Mapa mostra diversidade da economia e potencial das regiões Central do RS, Vales e Jacuí

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Conheça 14 iniciativas que já se destacam entre as atividades econômicas ou têm projetos com potencial de alavancar o desenvolvimento dessa parte do Rio Grande do Sul

## 2. INDÚSTRIA DE ALIMENTOS, DOCES E BEBIDAS



Com uma tradição especialmente doceira centenária, entre os vales do Taquari e Rio Pardo, a região criou um Arranjo Produtivo Local de Bebidas e Alimentos, com o objetivo de viabilizar oportunidades de investimentos no setor. Empresas da região como Docile, Florestal Alimentos, Fruki e Neugebauer estão entre as líderes no varejo regional e nacional nos setores de balas, chocolates e refrigerantes. Conforme levantamento da Fiergs, as indústrias de alimentos e bebidas geraram arrecadação de ICMS superior a R\$ 1 bilhão em 2022 entre os Vales e o Centro do Rio Grande do Sul.

## 4. POTENCIAL DA SOJA



Da região do Alto Jacuí, chegando à região Central, o cultivo da soja em larga escala consolidou-se a partir do final da década de 1960, e resultou no estabelecimento de algumas das principais cooperativas do Rio Grande do Sul. Os cinco municípios com maiores áreas plantadas de soja na região estão dentro do Top 10 do Estado. Conforme dados consolidados do IBGE de 2021, somados, Tupanciretã, Cachoeira do Sul, Júlio de Castilhos, Cruz Alta e Santa Bárbara do Sul plantaram mais de 500 mil hectares do grão naquela safra.

## 5. FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS



A vocação da região para o plantio da soja atraiu empreendedores que transformaram, especialmente no Alto Jacuí, o trabalho no campo, que era manual, em uma atividade moderna. Não-Me-Toque é reconhecida como a capital da agricultura de precisão, graças ao parque industrial com pelo menos cinco grandes empresas produtoras de maquinário com tecnologia desenvolvida para aumentar a eficiência no campo. O resultado é visto na safra da região. Colorado, Ibirubá, Santa Bárbara do Sul, Saldanha Marinho e Não-Me-Toque, todos no Alto Jacuí, são os cinco primeiros municípios na classificação de eficiência na produção de safra no Rio Grande do Sul, acima de 4,2 toneladas por hectare.

## 3. A PRODUÇÃO FUMAGEIRA



De acordo com a Afubra, 50% da produção de tabaco no Rio Grande do Sul está concentrada entre os vales do Rio Pardo e do Jaguari. Produção que resultou em 126,8 mil toneladas das folhas de tabaco na última safra, com um faturamento de R\$ 2,3 bilhões somente nesta região. O processamento do tabaco também concentra-se na região. De acordo com o Sinditabaco, são pelo menos 13 indústrias instaladas entre Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul.

## 6. TRADIÇÃO DA ERVA-MATE



Conforme o Ibramate, os vales do Rio Pardo e do Taquari respondem por 66% da produção de erva-mate do Rio Grande do Sul. Somente entre Arvorezinha e Ilópolis, os dois municípios com maior área plantada, está 44% da produção gaúcha. A importância da erva, recentemente reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Estado, é tamanha que pelo menos 15 mil famílias estão envolvidas neste cultivo. A erva-mate brasileira é responsável por mais de 50% da oferta mundial do produto. Estão na região, também, conforme o número de associadas ao Sindimate, pelo menos 17 indústrias ervateiras.

## 7. PRODUÇÃO DE FRANGO, LEITE E SUÍNOS



Em uma região com vocação para a produção industrial de alimentos, o setor primário de proteína animal forma boa parte da base econômica local, e também enfrenta o desafio do mercado em crise. Está em Nova Bréscia, por exemplo, o maior volume de cabeças de frango do Estado. Em Cruz Alta, está centralizada a CCGL que, a partir do leite produzido na região, tem produtos como leite em pó entre os líderes do varejo regional. A região ainda tem produção de suínos, como na cooperativa Dália, em Encantado.

## 1. UM POLO EXPORTADOR



Conforme o Ministério do Comércio Exterior, 30% das exportações gaúchas entre janeiro e junho foram de produtos do tabaco e da soja. Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires concentram as exportações de mais de 90% da produção fumageira gaúcha. Também entre os 10 maiores exportadores do Estado está Cruz Alta, ponto estratégico na logística da produção de soja do Alto Jacuí e Centro. Mas a região ainda tem outros três municípios entre os 40 maiores exportadores gaúchos: Não-Me-Toque, com máquinas e implementos agrícolas, Lajeado, com doces, e Encantado, com erva-mate.

Alto Jacuí

Santiago

Vale do Jaguari

Região Central